

# NOVIDADES

Orgam noticioso

## A pesca em Sta. Catharina

A grande actividade das pescarias, na ilha de Santa Catharina e na parte continental que constitue o Estado do mesmo nome, e vae, na sua faixa littoral, do rio Manpituba, ao sul—limite com o rio Grande—ao rio Sahyassú, ao norte—limite com o Paraná—começa em abril e termina em setembro de cada anno, occupando a maior parte do outomno e todo o inverno, época em que a tainha, a enxóva e a palombeta, mas principalmente as duas primeiras espécies de peixes, abundam ou surgem no littoral catharinense em frequências extraordinárias e infinitos cardumes, dando-se ás vezes, de tempos a tempos, o caso, quasi maravilhoso, de se capturar a enxóva aos balaios, no proprio porto de Florianópolis. Tal concorrência se dá, commumente após as noites excessivamente frigiditas e tempestuosas o alto mar, o que leva o peixe—principalmente a enxóva—a abrigar-se, em cardumes que coalham as aguas, no longo canal existente entre a ilha de Santa Catharina e a terra-firme, canal que forma as bahias chamadas do Norte e do Sul de Santa Catharina. Quando semelhante facto sobrevem, a em geral, placida capital catharinense alvoroça-se e jubila enchendo-se os cães e praias de immensa multidão de populares que chamam, embevecidos e radiantes, as numerosas flotilhas de canoas e botes do trafo, cujos tripulantes, armados de grandes cestos ou balaios, não fazem mais que mergulhar e retirar os logõ do mar, para carregar de peixes, a transbordar, as suas pequenas embarcações. A espectacularidade dessa ordem assistimos nós, algumas vezes, em certas épocas tendo sido o ultimo em junho ou julho de 1910, quando secretario da Capitania do Porto, em que numa manhã lindissima de sol, após grande abaixamento da temperatura em tres ou quatro dias suestado e chuva, testemunhamos os proprios remadores dessa repartição, estarem, a pouca distancia do cães, a encher-se de peixes, com balaios e numa faina apressada e alegre, dos escaleres de serviço.

Nas pescarias catharinenses tomam parte geralmente os marujos que, depois de longas temporadas a bordo dos navios á vela ou á vapor da pequena e grande cabotagem e do longo curso, desembarcam a descansar dos rudes e incessantes labores da navegação d'alto mar e a gozar, por mezes o excesso ou a «crócha»—na expressão marítima—da doce vida da familia ou dos lares. E nessa espécie de «ferias nauticas», se occupam elles unicamente da pesca economias das soldadas accumuladas, para gozar esses mezes de repouso em terra, sem preocupações, sem os trabalhos ásperos e continuos, sem os perreones e infernaes riscos e nostalgias da vida de bordo. Ahi tambem se encontram, sempre, os marinheiros que, por velhice ou invalides, não podem mais aguentar as durezas do mar embarcados, na perpetua e pesadissima faina das pequenas ou longas viagens. De sorte que o marinheiro é, por via de regra, ao mesmo tempo pescador e tripulante de navios em Santa Catharina, qual em todos os pontos do globo. E não ha, como elles, melhores pescadores, pelo arrojo, pelo conhecimento pleno e generalizado do mar, pela capacidade de perfeitos navegologistas, pelo nenhum temor ás difficuldades e rasgadas n'actuar com as vagas e o tempo, pela incomparavel e complexissima habilidade manual artistica e pela assombrosa agudeza de sentidos e de intelligencia que a profissão marítima dá invariavel e seguramente a todos aquelles que a praticam. Em regra, é a pesca a verdadeira escola do mar e os velhos marinheiros são os seus unicos, legitimos e inexcusaveis mestres.

Durante o semestre que medeia de setembro a abril de cada anno chamado o «tempo de descanso da pesca», porque ella não é tão activa nem constante com o no periodo acima apontado, os mestres ou fazedores de rédes—que são em geral velhos marujos «aposentados»—aproveitam ou passam a mór parte do tempo occupados na confecção de tarrafas e rédes, mas sobretudo de rédes. O material mais commumente empregado nisso era e é ainda, em Santa Catharina, planta textil alli muito abundante e de medico preço embora hoje já substituida, aqui e acolá, pelo barbanete ou pelo tucum. Este, como se sabe, é a melhor materia-prima para o fabrico de rédes, ao passo que o barbanete é ainda inferior ao gravatá, pela sua pequena duracão. O uso do barbanete foi somente para obviar o lento, custoso e atrazado processo de fiar e torcer o fio de gravatá em rudes aparelhos de madeira movidos á mão. Já ha vinte annos—e hoje mais do que nunca—os abastados pescadores da ilha catharinense e do continente, mandam buscar suas rédes aos Estados-Unidos, onde ellas se fabricam de tucum e se vendem por insignificantes preços.

Mas esses são ainda em pequeno numero. A generalidade dos donos de rédes as fazem fabricar de gravatá comprado, em grandes meadas e ás arrôbadas, nas lojas de feragens. Essas meadas são reduzidas a fio no proprio lar, pelas esposas e filhas. Depois de convenientemente batidas essas meadas, a macete e sobre um grande cépo apropriado, a mestra fiandeira—que é sempre a dona da casa—as destende perfeitamente e as colloca numa grande e grossa vara, presas por um atilho do mesmo gravatá, de modo que a parte mais tufada e espessa de cada meada fique para baixo, e solta até certo ponto, á altura do manejo dextro e artistico dos seus habeis e industriosos dedos. Ella—como as filhas, cada uma ao seu lugar—senta-se sobre uma esteira, junto á parede onde se apoia a vara com a meada, e, brandindo um grande fuço de canella ou peroba polido e reluzente, começa a estetica e docemente cantando a tarefa da fiação. Quando o fuço se enche de fio a certo ponto, corta-se o mesmo fio e fixa-se a ponta ao rôlo ou novello, de forma oval e bellissima, que é tirado facilmente do fuço, dando-se a essa porção de fio assim disposta, o nome de «massaroca».

Em Portugal chama-se a isto «fiandão», como tambem se chama ao acto de fiar o algodão e o linho: e a «fiandoeira» dessa ordem assistimos nós muitas vezes em Canavieiras, quer de dia quer aos chegados e placidos serões dessa freguezia marítima onde nascemos, ouvindo deliciosas cantigas de cachopas juvenis e lindas, ou escutando ás avósinhas centenarias a narração emocional de naufragios ou bruxedos, enquanto as fiandeiras, cruzadas sobre a esteira, a luz fumarenta da candeia e ao pé das altas varas polidas encostadas ás paredes, onde se enroscava a basta meada textil, de um vago perfume a cabo novo e semelhante a uma immensa cabeleira de ouro, moviam os dedos, moços e bellos ou velhos e engeitados, num manejo delicado e subtil, tacteando e unindo artisticamente o fio que se enrolava veriginosamente ao fuço zunidor e polido, girando num impulso continuo...

VIRGILIO VA ZEA.

## Respigando

Para o sr. Arnaldo S. Thiago

Senhor do meu alto apreço

Muito saudar.

Não vislumbre, através da simpleza destas toscas regras, que as tracejo sem agravo nem malquerença á sua doutoral cultura de conspicio mestre de classico saber, sinão o muito gosto e aprasimento de confabular de coisas amistosas, que não de alheio trato.

De antanho, si a memoria não me falha, que acario de optimo sabor o quinhão ameno que repartiu entre os herdeiros da sua dulcorosa amizade, que vale tanto quanto um banho de luz n'um grande dia de redempção so'ar.

De letras não vive o ventre adiposo de um burguez apatacado, por isso, deixemos de lado o estylo antigo dos velhos luzos, que de certo se perfilam graves na estante de seus auctores predilectos, que por serem lidos tomaram foros de nobresa em pergaminho historico.

De uma feita, isto vae para um mez, fizemos publicar nesta conceituada folha, algumas singelas considerações que visavam de perto, com maxima justeza de conceito, o estado deploravel da instrucção primaria na cidade de S. Francisco.

O nosso intuito era chamar a attenção dos poderes publicos do Estado para esse departamento da sua administração, aproveitando os bons propósitos em que elles se acham.

Apontamos, como era de convir e como o assumpto reclamava, a lacuna aberta em S. Francisco, que a nosso ver, devia, desde que o patriótico governo do coronel Vidal Ramos tratou de pôr em execução o seu fecundo e excellento programma, algo fazer em beneficio da instrucção ahi tão trestemente descurada, quasi miseravel.

Entre outras cousas—é certo, certissimo—dissemos que, salvo honrosas excepções, o professorado não estava de modo preparado para o ensino moderno porque, na falta de outros processos avançados da época, a pedagogia era-lhe, quasi sinão, totalmente desconhecida.

O sr. Arnaldo que se mostra versado nestas cousas, porém, que preferiu um modesto lugar n'uma repartição federal a entregar-se aos arduos misteres do mestre-escola para o qual habilitou-se com um diploma de normalista, procurou sahir-nos aos embargos objectuado que o professor anda na linha, que é digno de fartos louvores, que é um ente sobrenatural por isso que segue á risca, sem discrepância, até da graphia, o programma official.

Ora, convenhamos, isto não lembraria um espirito adiantado!

O programma de ensino não é mais do que um relatório das disciplinas que devem ser explicadas nas aulas; o ensino depende da feitura do mestre, da sua especialidade nas materias em que mais de perto versaram as suas aptidões de par com os processos que ampliaram-n'o, dando-lhe admiravel desenvolvimento.

A Belgica, Suissa, Alemanha, Inglaterra e America do Norte, em assumpto de instrucção popular, levam á palma a qualquer outro paiz, isto porque o cultivo da creança ha merecido um trato todo especial não só pelos respectivos governos como pelos homens de boa vontade.

Em o nosso paiz a remodelação do ensino primario está preoccupando seriamente a attenção dos homens de responsabilidades, assim é que no Rio Grande, Paraná, Minas e notadamente S. Paulo, o movimento de justa reparação está se operando de maneira proficua e d'elle já se tem colhido magnificos resultados.

Nós, sob pena de commettermos um crime de lesopatriotismo, não podemos silenciar diante de tão bellas e exemplarissimas manifestações que por ahi além se fazem aquelles que tudo envidam pelo levantamento da instrucção primaria, base em que se assenta a felicidade dos povos.

Pretende, por ventura, o sr. Arnaldo affirmar de modo irreductivel a igualdade de preparo do professor catharinense com o paulista?

O professor nosso patricio não deixa por esse motivo de ser bem querido e altamente considerado, tendo-se em vista os enormes e valiosos serviços que vem, abnegadamente, prestando ás gerações que se succedem na voragem do tempo e do espaço.

Mas, a verdade é que não satisfaz as exigencias do momento a cultura que elle consegue aprender nos methodos velharentos, obsoletos.

E' necessario refundir taes conhecimentos de pleno accordo com o que ha de mais novo no ramo de ensino a que se dedicam.

Um dos maiores talentos da moderna geração de intellectuaes catharinenses, a proposito escreveu por esta folha um brilhante artigo referente ao magno assumpto, e do qual extrahimos os seguintes trechos.

«Tinhámos, é verdade, uma porção de escolas disseminadas por cidades, villas e arayaes, mas essas escolas eram ainda as mesmas que, sob o nome de «escolas regias», ha cincoenta annos atraz, ensinaram a soletrar os nossos avós.»

«Em meio de tudo isso, porém, de todo esse progresso, movimento e vida, o nosso ensino publico ficava o mesmo que nos tempos coloniaes, como uma parte ankylosada e morta de nosso organismo que não era animada pela circulação vital que agitava os outros membros.»

«Não viamos que, assim procedendo, nos descuidavamos justamente do orgam mais essencial da nossa vida e de cujo funcionamento todo o resto dependia.»

Teve uma nobre e elevada comprehensão d'essas verdades o illustre Governador actual, mettendo hombros á remodelação do nosso ensino, archaico e imprestavel. Não será evidentemente da noute para o dia que se poderá levar a effeito a substituição do actual aparelho de instrucção, sem quasi forças docentes, sem ordem e harmonia nos processos de ensino que, além do mais, são obsoletos e condemnados, sem installações e material escolar, por um outro, vasado nos progressos da pedagogia moderna e que seja capaz de ensinar os nossos filhos a ler, escrever e contar e de n'elles in ur principios de ordem na vida e de civismo.»

«O Dia» folha official, no dia da installação do grupo escolar «Lauro Müller», publicou as seguintes linhas:

«O entusiasmo que essas crianças revelavam, a alegria que em todos os olhares se espelhava, anticipavam a certeza de que alli naquella casa jámais defrontariam com o martyrio do systema anachronico de educação que entibia e amollece o espirito infantil, roubando-lhe a vivacidade natural.»

Ora, eis ahi, doutissimo mestre, as opiniões que, livremente, sem peias, se fazem da nossa instrucção mesmo depois de metter hombros á obra de regeneração do illustre e benemerito governador do Estado.

Si outro fosse o nosso modo de ver as cousas, diriamos que o sr. teve em mente intrigar-nos com o professorado de S. Francisco ou então pretendeu deitar espirito a custa da grandeza das nossas intenções. Não pensamos, porém, assim porque a faneza proverbial de seu trato cavalheiresco não admittê procedimento tão mal asseado.

Entretanto, precisamos accentuar que em dadas emergencias, não costumamos nos guiar por informações «malevolas».

Das excepções que estabelecemos em obe-

diencia a um principio de justiça, o sr. Arnaldo bem podia servir-se á vontade para o serviço de casa.

A. Ramos.

## Noticias

Melindres doentios.

Noticia o «Paraná», hebdomadario que se publica na cidade do Rio Negro, terem os srs. Nicoláo Bley e Henrique Stalke requerido ao congresso paranaense a concessão para construcção de uma estrada de ferro electrica ligando aquella cidade as cabeceiras do rio Itajhy, passando pela colonia Itayopolis e pelos povoados de Papanduva e Estiva.

«Com a construcção d'essa via de communicação, refere o collega, muito terá esta cidade e mesmo o Estado a lucrar, pois ella atravessará um zona riquissima e fértil em cereaes, madeiras e o precioso e afamado «illex», além de outros productos que, pela facilidade do transporte, mais tarde serão explorados.

As relações commerciaes dos habitantes da zona á ser percorrida por esse traçado, bem pouca ligação tem ao commercio d'este Estado devido as difficuldades que se encontram nos meios de transporte, sendo, por este motivo, os mercados do visinho Estado de Sta. Catharina preferidos em tudo que se refere á transações commerciaes, e uma vez construida essa estrada de ferro temos plena certeza de que o commercio paranaense terá muito a lucrar com isso.

Nestes ultimos tempos a população d'esta cidade tem andado preocupada com o futuro do nosso Estado e mesmo d'esta zona, em particular, com relação ao ramal de S. Francisco da E. F. São Paulo Rio Grande, que em breve será inaugurado.

E esse ramal trará algum proveito ou desviará para o porto de S. Francisco todo o producto d'esta grande zona por elle percorrida?

Eis um problema bem difficil de resolver-se. Comtudo carecemos não nos descuidar tratando com afino pelos nossos interesses que dependem do nosso futuro.»

Achamos verdadeiramente exaggeradas as preocupações do illustre collega em relação ao futuro da zona do Rio Negro, por estar ameaçada de vir a ser tributaria da S. Paulo-Rio Grande, cujo porto é o de S. Francisco.

Entende o «Paraná» que seria um desdouro para os paranaenses exportar e importar pelo porto catharinense de S. Francisco e nesse sentido empregam todos os esforços para forrar esse tributo.

Nada mais desarrasoado do que assim pensar, pois não vemos que haja deslustre algum para os brios do povo paranaense a se tornar o seu commercio tributario de um porto de Santa Catharina. Ha mesmo nações inteiras como a Bolivia que por suas condições geographicas dependem de nações visinhas que lhes concedem escoamento a seus productos. E, em se tratando de Estados irmãos, os pruridos de dignidade offendida e revoltada têm mesmo grito de pillheria!

Achado precioso.

Procedendo á terraplanagem de um morrinho que existe em frente á sua chacara no sertão do Gravatá, o sr. Francisco Teixeira Gonçalves encontrou vestigios de ter sido alli antigamente um cemiterio dos indios.

Assim foram encontrados muitos ossos humanos de envolta com artefactos usados e fabricados pelos indios, como sejam pontas de flechas, pedras de fiar, etc.

E' de se notar que os ossos são encontrados á pouca profundidade, de modo que se justifica a conclusão de ser relativamente recente a fundação de um cemiterio de aborigenes alli.

Já ha pouco, na Armação, em terrenos de propriedade do sr. coronel Eugenio Müller foram encontrados identicos achados, o que demonstra e prova a existencia de numerosos aldeamentos de bugres na região hoje occupada pelo districto da Penha.

O sr. ministro da Fazenda cogita de expedir uma circular aos delegados fiscaes, recomendoando que não devem conceder aforamento d' terrenos de marinha nas zonas necessarias ás respectivas obras dos portos dos Estados.

**Denúncia injurídica.**

Em commentary feita á nota em que demos conta das lamentáveis occorências desenroladas aqui na tarde de terça-feira de carnaval fizemos sentir a inconveniência de agitações desordenadas em torno de factos semelhantes, para cuja efectiva elucidação se demanda muita e muita calma e não desregramentos preconcebidos e actos intencionalmente partidários, visado explorar o momento para dar triumpho a interesses e aspirações condemnáveis.

Parece que o espirito de previsão nos guiou a penna, pois os actos ultimos praticados na louvavel intenção de fazer luz sobre os factos vieram demonstrar o perfeito cabimento do nosso conselho: uma serie de injurídicos deslizes vem pontilhando de ilegalidades o processo, desde o inquerito policial visceralmente nullo pela interferencia de pessoa extranha, até a denuncia feita ás pressas e inquinada de erros palmares, que a tornam imprestavel e inepta.

Que a denuncia seja injurídica e inepta é facto que se não discute, verdade palmar que entra aos olhos de qualquer leguleio. A denuncia é promiscua, englobando no mesmo artigo delegado e praças (art. 304) quando mesmo provado que fosse ter o delegado ordenado a pratica do acto inquinado de delictuoso, devia elle, como autoridade, em cumprimento de sua missão, ser processado em fóro especial, por ter commettido um crime de responsabilidade e nunca como co-auctor, figura criminal disparatadamente descabida no caso.

Mas, para melhor provar o disparate da denuncia, concedamos, por hypothese, que o sr. Beckert tivesse ordenado a perpetração do facto não como autoridade e sim como simples particular. Ainda nesse caso a denuncia claudica, pois deveria ser denunciado como *mandante* e não como *co-auctor*. Não se pode imaginar maior disparate!

Outra é o pedido de prisão preventiva do delegado. É um erro visto como a prisão preventiva só é cabivel, quando ha *confissão* do denunciado ou *depoimento cõteste de duas ou mais testemunhas* presenças. No caso vertente essa hypothese não se verifica, pois não ha uma só testemunha que affirme ter ouvido o delegado dar semelhante ordem. Quanto á confissão tambem ainda não deu, porquanto o delegado ainda foi interrogado. O pedido, pois, além de illegal é absurdo.

Fazemos justiça ao nobre órgão da promotoria publica, cujos altos e profundos conhecimentos em materia jurídica não queremos contestar, não attribuindo esses erros á ignorancia que tenha das leis que regem o caso. S. s. como diplomado que é, deve por força ter conhecimento dessas normas comensinas de direito. Estamos certos de que, si não fosse essa desordenada anarchia que envolveu todo o processo, tendente a desvirtuar a acção serena e calma da justiça não teriamos hoje que lamentar a existencia desses gravissimos senões que annullam todo o processado. De resto, relutamos em crer que s. s. se tivesse prestado a ser instrumento de perseguição injusta. Seria um crime.

Bem diz o dictado: *Quem Deus vult perdere, demeritat prius.*

**Phosphoros. Fabrica F. G. Busch Marcas: Catharinenses e Dominó. Único representante nesta Cidade:— Francisco Riedel.** (2)

**Errata.**—No artigo que hoje publicamos na primeira pagina, sob o titulo «Respigando», no primeiro periodo onde se lê «Não vislumbre, atravez etc. etc. lei-se: «Não vislumbre atravez, etc. etc.

O governo do Estado resolveu auxiliar com a quantia de 500\$000 a publicação do dicionario geographico do dr. José Boiteux e com 1.200\$000 a publicação das notas para a historia catharinense.

O sr. Romão Machado já deu inicio á construcção da ponte sobre o rio do Gravata no districto da Penha.

Foi aceita a proposta dos srs. White, Ferreira & Co., para fornecimento de material ceramico e metalico para a rede de exgottos da capital.

Em dias da semana finda correu nesta cidade a noticia de que apparecera em Blumenau um caso de peste tuberculosa.

Afim de fazer o necessario exame foi chamado á visinha cidade o sr. dr. Norberto Bachmann, delegado de saude deste porto. Quando o sr. dr. Bachmann chegou a Blumenau, a doente que se chamava Anna Penkulu já havia fallecido. O sr. dr. Bachmann fez então a autopsia do cadaver, com a assistencia dos medicos allemães drs. Gensch e Johnsen e constatou tratar-se de uma septicemia grave, que teve como origem um vasto phlegmão na cabeça, o que explicava o engorgitamento dos ganglios cervicaes. O exame microscopico feito pelos drs. Bachmann e Johnsen não revelou bacillos de peste.

Comissionado pelo Governo Estadual seguiu com o mesmo fim a Blumenau o sr. dr. Henrique Chenaud cuja opinião, segundo ou vimos dizer, vem confirmar a dos outros dois facultativos.

«Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico-Chimico SILVEIRA.—Attestam sua superioridade entre os similares, innumerados attestados medicos e de pessoas curadas.

Com a retirada do dr. Lauro Müller da chefia do partido republicano catharinense recabirá provavelmente a direcção do partido na pessoa do sr. cel. Vidal Ramos, governador do Estado e um dos proceres da referida aggremação politica.

Por decreto do governo federal, assignado no dia 6 do corrente, foi creado o campo de demonstração em Itajahy, em terrenos offerecidos pela nossa municipalidade.

É de se lamentar que, devido á inexplícavel falta de pratica do sr. dr. promotor publico, que encartou nos autos uma denuncia sesquipedalmente desarrazoada, o processo instaurado para fazer luz sobre os lamentáveis factos que aqui se desenrolaram na tarde de terça-feira de carnaval esteja sendo procrastinado em sua marcha.

Pedi ao Pharmaceutico quando vos sentirdes fraco o *Vinho Creosotado* do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Brevemente entrará para o corpo de colaboradores desta folha o exmo. sr. dr. Moreira Gomes, digno juiz da comarca de Laguna.

De Blumenau foi removido para esta cidade o professor publico Antenor Cidade, sendo removido desta cidade para aquella o professor, sr. Donato Campos.

Domingo ultimo houve sessão extraordinaria da Sociedade Estrella do Oriente, para deliberar sobre o pedido de eliminação apresentado pelo dr. Americo Nunes. Os socios presentes resolveram não aceitar o pedido, reiterando assim a confiança prestada pela sociedade a seu digno e zeloso presidente.

Foi exonerado a seu pedido do cargo de adjunto do promotor publico desta comarca o sr. Emmanoel Gonçalves Pereira, sendo nomeado para substituí-lo o sr. Edmundo Heusi.

Por 6 votos contra 4 o Supremo Tribunal Federal resolveu considerar prejudicada a ordem de habeas-corpus impetrada pelo dr. Ruy Barbosa a favor do conego Galvão e do dr. Aurelio Vianna, impedidos de tomar posse de governo da Bahia. A sessão esteve muito com corrida.

**VERMES (Lombrigas).** Expulsão certa com a Lombrigueira do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

No dia primeiro do corrente foi inaugurado na capital o grupo escolar «Lauro Müller». Este instituto de ensino se acha provido da melhor e mais moderna installação.

A terceiros escripturarios do Thesouro Estadual foram promovidos os srs. Nicolao José Garcia, Antonio João Raupp, Bento Augusto de Athahyde, Coriguasi Costa, Joaquim Gama d'Eça e Cid Gonzaga.

O sr. Irinen Machado foi eleito e diplomado por dois districtos, um de Minas e outro do Rio. Dizem jornaes que s. s. não optará por nenhum dos dois districtos, deixando o congresso resolver o caso.

A ponte sobre o ribeirão Iriry, está a reclamar a attenção dos poderes publicos. O madeiramento apodreceu de todo e as cabeceiras estão damnificadas, de modo a não offerecer a menor segurança. Esperamos que em breve se faça a sua reconstrução.

O ministro do exterior dr. Lauro Müller foi promovido a coronel por antiguidade.

Em sua chacara sita no lugar Gravata possui o sr. Francisco Teixeira Gonçalves uma variedade de mandioca denominada «Bugre» que se distingue por extraordinario e phenomenal crescimento da rama, que chega a atingir o comprimento de seis metros. As raizes tambem são collossaes, desenvolvendo se algumas até o comprimento de 8 palmos e meio. Não sabemos si essa variedade de mandioca se presta no fabrico de farinha, pois até agora o sr. Teixeira Gonçalves ainda não fez essa experiencia.

Já se acha em Florianopolis a comissão de engenheiros francezes encarregada de fazer os estudos definitivos da estrada electrica entre Estreito e Lages.

Gonorrhéas em qualquer periodo cura o «Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico Chimico SILVEIRA. A venda nesta cidade.

A pedido foi exonerado de cargo de fiscal de exportação da capital o sr. Hermogenes Eloy de Medeiros.

Por decreto de 6 do corrente o sr. coronel governador do Estado supprimiu o lugar de fiscal de exportação, passando as suas funcções a serem exercidas pelos guardas do Thesouro.

A comissão encarregada de proceder aos estudos para as Linhas paraguayas a serem construidas pela E. de F. S. Paulo—Rio Grande e que é chefiada pelo conhecido engenheiro dr. Pedro Bosisio, que traballou na construcção de Bello Horizonte, acaba de fazer a exploração de 360 kilometros que medeiam entre a cidade de Villarica e o porto de Mboys á margem direita do rio Paraná, em frente a foz do Rio Iguassú e a colonia militar deste nome.

Tal estrada se unirá á que se acha em via de construcção e ligará essa colonia ao porto de S. Francisco; em Santa Catharina.

Não é preciso exaltar as importantes vantagens economico-politicas que tal empreendimento traria ao Brazil abrindo por entre uberrimas regiões uma primeira sahida para porto brasileiro ás conhecidas e quasi inexploradas riquezas paraguayas, até hoje sujeitas ao monopolio argentino.

Além de tudo será um grande passo para a movimentação do referido porto de S. Francisco, quiçá o melhor do Atlantico em costas brasileiras, pela circumstancia do abrigo terra a dentro, em aguas fluvias de grande profundidade.

**Espartilhos. Chapéus de sol. Zanella preta superior (infest.), metro 2\$000.—Francisco Riedel.** (2)

Telegrammas de Maceió noticiam que ali se estão desenrolando gravissimos acontecimentos.

Quarta á tarde realizou-se ali um comicio popular pro Clodoaldo.

O secretario do interior tenente Brayner, que era assistente do general Olympio da Fonseca, inspector da região, prohibiu a realisação do comicio.

Na occasião em que fallava o dr. Branlio Cavalcanti foi feita nova intimação pelo referido funcionario que allegou ser o meeting um pretexto para a perturbação da ordem publica.

D'ali resultou uma troca de palavras entre o orador e o tenente Brayner originando-se uma scena de pugilato, generalizando-se o tumulto.

Praças do exercito que estavam no palacio do Governo, vendo que o tenente Brayner estava sendo agredido correram em seu auxilio, travando se então um cerrado tiroteio cahindo mortos o dr. Branlio Cavalcanti e Secretario do Interior tenente Brayner. Ha grande numero de feridos.

Conforme telegramma que o nosso collega «O Dia» recebeu da Capital Federal em 13 do corrente, a directoria da estrada de ferro S. Catharina está tratando do registro do contrato, afim de poder enviar para esta zona a comissão technica que está prompta a seguir.

**CATARRHOS,** escarras sanguineos e fraqueza geral—cura se com o *Vinho Creosotado* do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

**Attentado anarchista.**

No dia 14 do corrente, na occasião em que o rei da Italia sahia do Quirinal para ir assistir a uma missa por alma de seu mallogrado pai o rei Humberto, um individuo desconhecido aproximou-se do carro e desfechou diversos tiros de revolver sobre o rei que felizmente escapou illeso; uma das balas, porém, attingiu o commandante da escolta real ferindo-o gravemente.

A policia apoderau-se immediatamente do criminoso que declarou ser anarchista.

Foi annullada a concorrência para a construcção da ponte sobre o rio das Piçarras na Penha deste municipio, por parecer á Directoria das Obras Publicas que se deve fazer uma ponte mais economica e que possa ser construida em um prazo mais curto.

**Chapéus de panno. Sortimento novo por preços baratissimos.—Francisco Riedel.** (2)

Por nos ter chegado tarde ás mãos deixamos de publicar neste numero um escripto que nos enviou o sr. Umbelino de Brito a respeito da «Gazeta de Itajahy».

Sexta-feira ultima esteve nesta cidade o sr. Joaquim Pinto Ferreira, acreditado negociante e influente chefe politico no districto da Penha que veio aqui despedir-se do ex-redactor desta folha e ao mesmo tempo trazer aos srs. coronel Eugenio Müller e dr. Americo Nunes em seu nome e no de seus amigos da Penha os mais firmes protestos de solidariedade, condemnando desassombadamente a indigna e caluniosa campanha que meia duzia de inimigos gratuitos movem ao integro juiz da comarca.

**AVISO**

Tendo de seguir brevemente para o Rio peço a todos meus devedores o obsequio de virem, com a maxima brevidade, saldar as suas contas.

Adolpho Konder.

**HOSPEDES E VIAJANTES.**

—Estiveram aqui, de passagem para o norte, os srs. dr. J. Coelho, Cid Gonzaga, Manoel Barreto, promotor publico de Blumenau e um filho, Manoel Agostinho Demoso, Antonio Sommer, Edgar Carneiro e dr. H. Chenaud, esforcado director da hygiene do Estado.

—Estão empregados no commercio de Florianopolis os nossos conterraneos Edmundo Moritz e Edmundo Heusi que para alli seguiram nestes ultimos dias.

—Acha-se entre nós o sr. João Neves, socio da firma Rosa Neves & Co. de Florianopolis.

—Afim de assistirem ao consorcio da senhorita Leontina Regis com o sr. Julio dos Reis vieram de Florianopolis no vapor, «Anna» a sra. d. Julia Nascimento Regis, exma esposa do sr. dr. Lebon Regis, acompanhada de seus dois filhos e de sua sobrinha d. Celeste Nascimento.

—Acha-se nesta cidade o sr. dr. Alberto Aguiar, agronomo intinerante do ministerio da Agricultura que veio, em companhia do seu ajudante sr. Carlos Pyles, a este municipio ensinar a alguns dos nossos lavradores o methodo pratico e moderno de arar e gradear a terra e fazer a sementeira. O sr. dr. Aguiar já fez na semana finda diversas experiencias no lugar Cunhas e pretende seguir nos proximos dias para a barra do Luiz-Alves.

—Acha se ha dias hospedado no Grande Hotel desta cidade o venerando ancião sr. Bonifacio Pinho, capitalista residente na Laguna.

—No «Anna» seguiu para S. Paulo o sr. Vasco de Oliveira Gondim, de Florianopolis, que vai empregar-se na casa Schauble daquella capital.

«Elixir de Nogueira» é o deputativo que continúa a dominar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

**Menina escrophulosa e fraca dos pulmões**

Declaro que minha filha Edith, de 14 annos de idade, esteve doente durante alguns annos, sempre muito fraquinha, magra, pallida, com muitas feridas escrophulosas no pescoço, tosse e fraqueza pulmonar.

Depois de haver tomado enorme quantidade de remedios, fortificantes, etc., usou o «Remedio Vegetariano de Orimann», com o qual, dispensando todos os tratamentos e cuidados, ficou rapidamente melhor, despertando-lhe o appetite, purificando o sangue, fecharam as feridas, e com o desaparecimento da tosse, está ella bem disposta, tendo augmentado muito de peso, e finalmente, completamente boa.

Arthur Bastos de Oliveira.

Victoria, 2 de Fevereiro de 1911.

Vende se em todas as *pharmacias e drogarias* d'esta Cidade.

—VIDRO 9\$800—

agentes geraes e unicós introductores:

SILVA GOMES & COMP.

RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

**Echos****A PLANTA CADAVER.**

O viajante, de surpresa em surpresa atravessa a ilha de Java, de repente, estaca ao sentir exhalacões insuportaveis, de carne putrefacta. De onde vem esse máu cheiro?

Abaixa os olhos e descobre, ao pé de uma «Lyana», de grande folhagem, com os ramos ligeiros e poeticamente finos, uma flor, de cor bizarra e de dimensões extravagantes.

É uma planta exquisita, a dessa flôr, sem ramificação alguma e de aspecto tetrico.

É a «Rafflesia», uma parasita da «Lyana».

As cinco folhas que compõem a corolla de sua flôr são carnosas e amarellas e se abrem sem aspecto de vida, hirtas, como os membros de um cadaver. Ao centro da corolla existe uma grande excavação, cuja capacidade é avaliada em muitos litros. É cheia de liquido que exhala o cadaverico máu cheiro e alimenta os mesmos insectos, que costumam nutrir-se a custa dos cadaveres.

É um liquido viscoso, muito semelhante ao que se encontra nas cavidades humanas.

A «Rafflesia» é a planta cadaver, de Java.

**OS MAIS VELHOS DO MUNDO.**

«L'Actualité» dá uma noticia curiosa sobre os homens que conseguiram dobrar os cem...

No numero passado fallamos dos bulgaros, a proposito do «Yoghust» (leite fermentado) e dissemos que na Bulgaria, em uma população de apenas 4 milhões de habitantes, existem 4.000 pessoas cuja idade passa de um seculo. Agora «L'Actualité» traz a estatistica de outros paizes.

A Italia com uma população de 35 milhões de habitantes, possui 481 macrobios; a França possui 243, com 39 milhões, a Inglaterra tem 416 subditos de seculares; e outros paizes com cifras mais baixas.

Mas dentre esses macrobios qual é que bate o «record» da idade? Parece ao «L'Actualité», que é um russo. Esse fiel servo do Csar acha se agora na «tenra» idade de... 160 annos.

O segundo lugar é occupado por um cavalleiro de cor preta que habita Buenos Ayres ha mais de um seculo. É africano.

Trabalha ainda, e, segundo informaram festejou ha pouco o cinquentenario... depois do centenário!

CASAMENTO CURIOSO.

De uma carta de Paris para o Jornal do Brasil, do Rio de Janeiro transcrevemos este extravagante caso:

«Pôr o seu coração e a sua fortuna aos pés de um ladrão emerito, nas vésperas de ser entregue pela segunda vez ao tribunal do jury, e aspirar ardentemente obter a mão deste preso, com o unico fim de trazel-o ao caminho do bem e da virtude, parece uma idéa digna de brotar apenas no cerebro de alguma romanesca americana.

E' entretanto, não é nos Estados Unidos que este acontecimento sensacional se vae produzir hoje, mas em Versailles, onde uma joven senhora de 28 annos, possuidora de um dote invejavel, se vae tornar a esposa legitima de Desiré Ferger, o famoso bandido de 44 annos, cujos feitos sensacionais mais de uma vez tem sido descriptos pela imprensa.

Condemnado a cinco annos de trabalhos forçados pelo jury de Seine et Loire este cavalheiro de gaza pouco desejava de visitar a Guayana, conseguiu evadir-se, mas, preso novamente cinco mezes mais tarde, mudou de tactica e simulou loucura. Foi então posto em observação no Hospicio de Clermont, de onde conseguiu ainda dar ás de Villa Diogo.

Capturado pela segunda vez no mez de outubro, o pseudo demente está agora solidamente recolhido em uma celula da prisão versallesa, onde o advogado Corret seu defensor, lhe foi dar a noticia do ardente amor que elle soube inspirar a uma rica desconhecida.

Ferger não hesitou um só instante em aceitar a prisão conjugal, enquanto espera a do forçado, e este casamento pouco banal será celebrado, dizem antes do jury, cuja sessão deve se instalar no dia 22 do corrente.

Ha sem d'vida mania de todas as especies; ha tambem loucura que nós cometemos em dado momento da existencia, sem nos apercebermos do pasmo que ellas causam ao proximo, mas francamente a mania desta senhora é por demais extravagante para que tenha podido passar em silencio e muito menos despercebida.

Para os colleccionadores de noticias, de facto extravagantes, parece que esta merecera lugar saliente na colleção.

PIADAS.

- Enfim, o coitado do Pereira saiu dos apuros.
-E' verdade?
-Casou-se com uma millionaria.
-Quantas mentiras terá dito para conquistar a!
-Nenhuma. Disse a pura verdade.
-Que não podia viver sem ella.

Entre dous sujeitos chegados da Europa:

- Fez o amigo, por conseguinte, a mesma viagem que fiz. Diga-me: esteve tambem em Strasburgo?
-Duas vezes, por signal!
-Viu nesse caso a cathedral?
-Si vi! obra prima!
-Conhece então o relógio?...
-Conheci até o constructor!
-Perdão, mas o constructor, si me não enganou, morreu ha trescentos annos!
-Te'n razão, enganei-me... foi o pai que conheci!

Sen doutor, o doente morreu.

- Como?
-Na garrafa do remedio dizia que sacudisse, antes de tomar.
-E então?
-En sacudi o homem, e elle não resistiu: morreu-me nos braços.

A anemia é o caminho para as doenças graves

Nunca é de mais lembrar que a pessoa fraca está predisposta a contrahir enfermidades graves.

O sr. Annibal Freire Machado, declara que: Fui, durante muito tempo, fraco e magro, porém sem ter doenças que me impedissem de trabalhar; no ultimo inverno, tive, porém, uma pneumonia da qual escapei milagrosamente; mas fiquei tão fraco e macilento, que parecia um tuberculoso, custando muito a levantar-me e andar. Felizmente, depois de tomar Oleo de Bacalhau, me receitaram o poderosissimo fortificante «IDOLINO DE ORH», com o qual recuperei rapidamente as forças e a saude, continuando o uso desse remedio, desapareceu o meu estado de fraqueza e sou hoje muito mais forte e sadio do que antes da doença.

Annibal Freire Machado.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1911.

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrofulas, os anemicos, os convalescentes; as crianças em geral, sobretudo as crianças anemicas, palidas, rachiticas, devem fazer uso do Iodolino de Orh, para recobrar a saude, desenvolver e fortifica o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os efeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Fígado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o Iodolino de Orh, approvado pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sus-

tentando as forças dos doentes, fortalecendo rapidamente. O Iodolino é empregado para o Lymphulismo, Rachitismo, Anemia escrofulosa, Escrofula, Tuberculose, Diarrheas infecciosas, Afeções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as pharrnacias e drogarias desta Cidade.

-VIDRO 5\$800-

Agentes geraes.—Silva Gomes & C. RIO DE JANEIRO

Modas

Chroniqueta da moda

Não escrevemos a nossa chroniqueta só para os «raffinés». Visamos tambem os que se vestem sem maiores preocupações. Desejamos principalmente ser lidos pelas senhoras de bom gosto. Elegantes, mas, de bom gosto. E' claro que essas preferem a simplicidade. E, justamente, é o que agora reina em materia de moda—a simplicidade. E, como são elegantes as «toilettes» simples!

Em materia de moda nem sempre a estação influe para o peso da «toilette», e, isso, acontece ainda mais visivelmente entre nós. Em Paris, neste momento, como já dissemos, anteriormente, domina o «taffetà». O «taffetà» preto. Vestem-se agora as parisienses como quando era do bom tom vestir-se de preto. Advinha-se o reinado da Quaresma. Simplicidade e nuances apagadas são o tom. O «chic» é sair com leves «toilettes» de «taffetà» preto, apenas realçado com alguma renda branca, em «revers» nos hombros e nas mangas. O chapéo tambem de «taffetà» e «ulissée» ornado com um motivo de penas.

Ha uma pronunciada tendencia de reacção contra os «ensembles» muito vivos, de côres berrantes.

Assim, estamos em pleno reinado de preto guarnecido com côres proprias para suavisar essa tristeza. Estão tambem no rigor as rendas, desde a pesada, a imperial veneziana, até as «rachucées» maliciosas e a «chantilly». Ha um verdadeiro triumpho da «chantilly» ultimamente. Os altos «volantes» e os chales em ponta são muito usados.

E' variadissimo o numero e os modelos dessas «toilettes» leves. Uma, entre outras: fundo de setim branco leve, coberto de «mousseline» de seda branca. A parte inferior da saia em «mousseline» ornada com tres prégas separadas «à jour» em broderie...; a cinta, segunda saia, formada por um alto volante de «chantilly» em tunica até a altura dos joelhos. «Coysage» em «chantilly» preto sobre transparente de «mousseline» de seda branca e forro de setim branco. Sobre a «chantilly» largos suspensorios, formando mangas kimono e cabido atraz em cintura—écharpe, em mousseline de seda branca com largos «ourlets» com «jour» de «broderie» preta.

Se a leitora não gostar do branco e preto, nestes tempos anarehicos, poderá substituir a cintura de setim com nó borboleta, que terminará esta «toilette», por uma cintura em setim de cor: coral, azul Nathier, verde resedá, etc.

Esta pequena variante de cor tem muitos apreciadores em Paris e entre nós agradará muito.

M. de C.

FEZ TUDO QUANTO ERA HUMANAMENTE POSSIVEL

Recorreu mesmo a curandeiros e feiticeiros

Cançado de soffrer durante tantos mezes, do estomago, sem ter um dia de allivio, sempre com azia, vomitos dores de cabeça, dores frias e tonturas, e nada tendo conseguido com os remedios que tomou, cheguei a tratar-me com curandeiros e feiticeiros, não tendo igualmente resultado algum, tendo até peorado.

Sempre na esperança de obter algum allivio, comeci a usar as «Pílulas Antidyspepticas de O. Heintzelmann» e fui tão feliz com o uso desse poderoso remedio, que em poucos dias estava completamente curado de meus padecimentos, pe'o que, em signal de agradecimento, faço publicar este attestado.

Jorge Mendes Cabral.

Funcionario publico.

Bahia, 8 de Outubro de 1911.

Convem ler:

As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, destimimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias enxaquecas, colicas, hemorroides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinas, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias com...

Observação util.

Pílulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heintzelmann têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma—O. H. Todas as Pílulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heintzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C.

-Rio de Janeiro-

Cousas uteis

O emprego da parafina na conservação dos ovos

Muitas vezes ouvimos aconselhar a obturação dos poros da casca dos ovos, para conserval-os, impedindo, assim, de um lado, a evaporação, e do outro, o ingresso dos bacterios da putrefacção. A Repartição Microbiologica de Sydney, na Australia, iniciou, a proposito, em junho de 1909, varias experiencias cujos resultados sómente um anno mais tarde foram publicados.

A Escola Agricola de Howkesburg forneceu os ovos, que foram fechados dentro de um aparelho com ar e immergidos em uma solução, á qual nos referiremos mais adiante. Por meio de uma machina aspirante o ar foi rarefeito no interior do aparelho, de maneira a permittir ao liquido isolante de tomar o lugar do ar e cobrir perfeitamente a casca do ovo. Depois de poucos minutos, concluida esta operação, tiram-se os ovos do aparelho e deixam-se dessecar; em seguida, armazenam-se.

A solução isolante usada foi a gelatina ou uma mistura de parafina e vaselina. Juntamente com os ovos tratados com essas substancias, tambem foi armazenado algum ovo commum. Dois mezes mais tarde, foram examinados os ovos. Verificou-se que alguns dos que não haviam soffrido nenhum tratamento, isto é, os communs, estavam podres, ao passo que os outros estavam dessecados por effeito da evaporação; o processo resultou de todo inefficaz. Pelo contrario, os ovos tratados com parafina, não estavam nem decompostos nem evaporados: neste caso, os resultados obtidos são evidentemente bons.

Ao mesmo tempo, porém, verificou-se que, nos ovos conservados com a parafina a materia albuminosa ficou muito fluida, talvez mais do que nos ovos que se acham em estado normal. Embora a membrana que cobre a gemma se quebrasse facilmente, em muitos casos foi possível tirar a gemma inteira.

Estes ovos, quando são cozidos, têm um sabor especial de reicho que não desagradá, porém, ao paladar. Este sabor não é devido, absolutamente, a um começo de putrefacção do ovo, mas sim a certas alterações innocuas das substancias internas.

O processo da conservação dos ovos por meio da parafina pôde ser empregado com proveito entre outros casos, para proteger os ovos que devam ser exportados, e, portanto, que devam fazer longas viagens. (The Agricultural Gazette of New South Wales).

Amor de gratidão!

Comprei e paguei!

Deve-se prestar atenção!

Hino, sr. João da Silva Silveira pharmaceutico e chimico—Pelotas.—Cumpro com o meu dever de gratidão, pois si hoje gozo completa saude devo apenas ao seu bom preparado Elixir de Nogueira, de incomparavel merito.

Achando-me doente de uma grande ferida em uma perna, proveniente de antiga syphilis, ha nove annos e seis mezes, tendo usado a conselho de diversos medicos e pessoas amigas, inumeros remedios, os quaes serviram apenas para prejudicar o estomago.

Felizmente vi anunciado no «O Malho» o seu preparado usando-o sem fé.

Qual não foi minha surpreza no ver-me restabelecido apenas com a quantidade insufficiente de «8 vidros»!

E' necessario tambem dizer que usei inumeros depurativos apregoados como infaliveis. Queira fazer o obsequio de mandar publicar esta, para lembrar aos que soffrem que, o Elixir de Nogueira, é o unico que poderá curar a syphilis e as molestias de origem syphilitica.

Como admirador e amigo grato sou de vnc. Joaquim Estanislau Ypilon (Fazendeiro)

Estado da Bahia—Jacobina, 15 de maio de 1909. Fazenda nos Olhos d'Agua.

(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharrnacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

Casa Matriz Pelotas—Rio Grande do Sul—Caixa Postal 66—Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Sarney 14 e 16-C. Postal 148 RIO DE JANEIRO

SECÇÃO LIVRE

Com o governo italiano.

Sendo eu um dos veteranos das guerras da independencia italiana, tendo servido em muitos combates e sabendo que o governo do meu paiz concede uma pensão a esses veteranos, dirigi-me ao regio consulado da Italia em Florianopolis, requerendo a minha pensão.

Para esse fim juntei todos os documentos exigidos, inclusive a minha fé de militar, e tenho consignadas muitas referencias religiosas. Recibi porem a resposta de que, tendo eu sahido da Italia, perdi tambem a pen-

são, como si pelo facto de ter vindo procurar a minha vida fora de minha patria todos os servicos que a ella prestei sejam nullos.

Não posso comprehender essa resolução do sr. consul, pois creio que o bom senso manda que as peçoões destinadas a funcionarios e servidores da patria não estejam sujeitas á contingencia territorial. E é assim que o governo da Italia quer manter entre seus subditos o espirito de nacionalidade, é claro que com taes exemplos nenhum pae italiano fara registrar seus filhos no respectivo consulado e poucos guardarão a sua nacionalidade, pois não ha conveniencia nenhuma em proceder de outra maneira.

Luiz Alves, março de 1912.

Luiz Bompani.

Em prol da verdade.

Tendo alguns inimigos meus espalhado a calumnia de que cobro 2\$000 para fazer papéis pedindo auxilio da commissão de socorros de Itajahy, venho desafiar a esses calumniadores que provem o que andam a dizer, do contrario eu farei delles o peor juizo.

Hhota, 7 de fevereiro de 1912.

José Luiz da Silva.—inspector.

S. Amparo ás Familias

Faço publico que por esta Thesouraria se está procedendo á arrecadação da contribuição por fallecimento do consocio Antonio João Chrysostomo, trabalhador do porto.

Scientifico aos srs. associados que serão eliminados os que deixarem de contribuir dentro do prazo de 15 dias, a contar da presente data.

Thesouraria da S. «Amparo ás Familias» em Itajahy, 8 de Março de 1912.

O Thesoureiro.—Guilherme Ignacio Linhares.

EDITAES

De ordem do sr. Administrador—faço publico, para quem interessar possa que, por decreto do exmo. sr. cel. Governador do Estado, sob n.º 650 de 26 de janeiro do corrente anno, serão relevados das multas em que incorreram os contribuintes em divida sobre impostos lançados, e se apresentarem dentro do prazo de tres mezes a contar de 1 de fevereiro corrente para satisfazerem seus debitos para com a Fazenda do Estado, até o exircio de 1911.

Os favores assim concedidos serão para os contribuintes que estiverem quites com a mesma Fazenda pelo exercicio de 1911, e são extensivos ás dividas já ajuzadas que serão recebidas mediante guia do Escrivão dos Feitos da Fazenda.

Ficam pois convidados os devedores á dita Fazenda a virem satisfazer seus debitos, aproveitando assim os favores concedidos pelo Governo; pois findo o prazo se procederá a cobrança executiva.

Mesa de Rendas Estadual de Itajahy, em 5 de Fevereiro de 1912.

O Escrivão—Francisco dos Santos Faraco.

(4-6)

De ordem do sr. Administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Itajahy, convido os srs. industrias, commerciantes e mercadores ambulantes de productos sujeitos aos impostos de consumo, a virem tirar nesta repartição as suas patentes de registro, até o dia 31 de Março p. vindouro, de accordo com o artigo 3.º capitulo 3.º do regulamento que baixou com o Decreto n.º 5890 de 10 de Fevereiro de 1906, ficando sujeito a multa de 100\$000 a 200\$000, além de outras penas em que possa incorrer, todo aquelle que não satisfazer essa exigencia legal, dentro do improrogavel prazo acima citado.

Mesa de Rendas Alfandegada de Itajahy, em 20 de fevereiro de 1912.

O escrivão—João Roberto Sanford.

Tendo de exercer neste Estado as funções de professor ambulante de laticínios, para o qual fui nomeado pelo ex sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições e a todos aquelles que quizerem obter informações sobre assumptos referentes á industria de laticínios que, desde esta data, estou ao inteiro dispor dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attendel-os, mediante pedido escripto, no qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas. Emilio Thomsten, professor ambulante, Rua Lauro Müller, Itajahy.

Frederico Augusto Luiz Thieme, tabelliao publico de notas da Comarca de Itajahy, etc.

Faço publico que em meu poder e cartorio existem duas lettras, uma na Importancia de um conto de reis (1:000\$000), e outra na de cento e dez milreis (110\$000) saccadas por Serafim José João, artista, residente nesta cidade, contra Armando Müller dos Reis, por quem foram aceitas, para pagamento. Pelo que convido ao senhor Armando Müller dos Reis, pelo presente, a pagar as referidas importancias, ou dar motivo por que não o fez. E para que chegue ao conhecimento do interessado, lavrei o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Eu Frederico Augusto Luiz Thieme tabelliao e escrivão dos protestos o escrevi. Itajahy, quinze de Fevereiro de mil novecentos e doze (Assignado) O Tabelliao Frederico Augusto Luiz Thieme. Conforme o original.

O tabelliao.—Frederico Augusto Luiz Thieme.

## ANNUNCIOS

**Lloyd Brasileiro**  
Sociedade anonyma

Linha Rio da Prata

# Orion

Esperado do norte no dia 20, segue para Florianopolis, Rio Grande e Montevideo.

# Jupiter

Esperado do sul no dia 19, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonia, Santos e Rio.

Linha Iguape-Laguna

# Mayrink

Esperado do norte no dia 21, segue para Florianopolis e Laguna.

As reclamações por faltas e avaria, deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o  
**Agente--Eugenio Müller**

A Agencia do Lloyd Brasileiro nesta cidade comunica aos srs. carregadores e ao commercio em geral que os paquetes que fazem a linha do sul sahrão do Rio de Janeiro, nos dias 2, 9, 17 e 24 de cada mez

O serviço dessa linha será feito com os vapores *Sirio*, *Orion*, *Saturno* e *Jupiter*, que serão inteiramente reformados, ficando ainda em serviço o vapor Florianopolis enquanto esses paquetes não tenham soffrido os necessarios reparos.

Outrosim avisa que sómente os vapores de 2 e 17 estarão em correspondencia com os da linha de Matto Grosso.

O agente nesta cidade: *Eugenio Müller*.



Empreza de Navegação  
**HOEPCKE—Florianopolis**

O PAQUETE NACIONAL

# ANNA

E' esperado do norte no dia 27. Seguirá depois de indispensavel demora para Florianopolis.

Regressando no dia 2, para  
S. Franseisco  
Santos

e Rio

Recebe cargas e passageiros.

Para mais informações com  
O AGENTE

**Bruno Malburg.**

**Dr. Norberto Bachmann**

Inspector da Saude do Porto

CONSULTAS

até às 3 horas da tarde

Rua 11 de Junho

ITAJAHY

## Bom negocio!

Vende-se por preço baratissimo um pedaço de terra com cem braças de frente e oitocentas ditas de fundos, sitas no logar Barranco Alto, parte do terreno em matta virgem outra parte proprio para mandioca, canna, arroz, etc.

Mais um pedaço com cem braças de frente e quinhentas de fundos, sitas no logar Larangeiras, todo ainda em matta virgem, com boas madeiras, boas aguas, terras proprias para mandioca, canna, etc.

Quem pretender comprar dirija-se ao seu proprietario abaixo assignado na Barra do Luiz Alves.

*Leopoldo d'Azerezo Leão Coutinho.*

## Optimo terreno

Vende-se um terreno com 150 braças de frente e 500 de fundos, situado no logar denominado Pogo Grande, no rio Itajahy-assú, fazendo limites com terras dos orphãos de Bento Alves de Andrada e Angelo Dias d'Arão. Quem pretender pôde dirigir cartas ao seu proprietario: *Antonio Rolla.*

Florianopolis (2)

## CASA DO NILO

Sortimento completo de fazendas de todas as qualidades por preços sem competencia.

Chitas largas bonitas 400, 500, 600 reis.

Cassas » »

Itamines de varias qualidades

Tecidos superiores para vestidos

» pezados para saias

Pellucias para saia.

Castores, brins, riscados, algodões,

picotes, zuartes fort-s para trabalhadores

Morins de todas as qualidades

Roupas feitas por preços baratos

Chapés de sol e de cabeça.

Procurem comprar em minha casa que lucrarão 20%.

*Nilo Bacellar.*

(3)

*Charutaria Guarany*

-de-

**SALVADOR MANOLI**

Itajahy Rua. Dr. Lauro Müller S. Catharina



## Encontro

Onde é que vaes meu amigo, com tanta pressa.

—Vou comprar na Charutaria Guarany os cigarros Delicia que são os melhores cigarros que ha hoje por serem de fumo Havana de primeira e caprichosamente preparados, e, além disto dão direito a coupons, que é mesmo uma mina.

—Ja experimentou esses cigarros que fumo?

—Qual o que, estes cigarros nunca me dão paladar; os Delicia, Re-clame, Estrella, Goyano e Populares são as melhores mareas e de boa qualidade.

—Neste caso vou comprar esses cigarros, visto eu andar de ferias é preciso que tenha uns coupons com direito a premios.

—Compra que não te enganarás.

# Côalho Vitelino

Em liquido e em pó

Producto natural extrahido do buxo das vitellas

**CHIMICAMENTE PURO**

Analysado no Laboratorio Nacional de Analyses e autorisado seu consumo na fabricação de queijos

**QUANTO A QUALIDADE**

Aos srs. fabricantes que nos solicitarem, offerecemos gratuitamente uma lata de 50 grammas de Côalho Vitelino em pó, para suas experiencias e comparação com o mesmo producto de qualquer outra marca que estiverem usando.

**QUANTO AO PREÇO**

Custa metade do preço do de qualquer outra marca de maior reputação no mercado seja ella qual fôr.

**COLORANTE VITELLINO**

Para dar cor ao queijo e á manteiga

Producto animal absolutamente neutro e sem cheirc.

# Desnatadeiras Wolseley

para 75, 120, 200, 300 e 400 litros por hora

Grandes premios e medalhas de ouro nas exposições de Turim e na de Londres do anno passado pela sua perfeição de trabalho e simplicidade

Agentes Geraes no Brasil para todos os productos Vitelino e da

The Wolseley Scheep Shearing Machine Co. Ltd.

Especialidade em machinas para Lacteinios

**Borlido Moniz & C.**

65, Avenida Central, 67---RIO DE JANEIRO.

(3)